

ANÁLISE DA ENDOMETRIOSE NO ESTADO DE SERGIPE ENTRE 2018 E 2020: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA REDUÇÃO DE CUSTOS POR INTERNAÇÕES E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

SIQUEIRA; Grazielle de Oliveira¹, MENEZES; Jéssica Alves dos Santos², SANTOS; Dayane Ketlyn da Cunha³, SANTOS; Debora Santana⁴, CARREGOSA; Jamylle Catarina Passos⁵, SIQUEIRA; Ygor Ribeiro⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica de difícil diagnóstico que acomete principalmente mulheres na idade fértil, nas quais a prevalência é de 5 a 10%¹. É importante destacar, também, que em pacientes sintomáticas acarreta significativa perda de qualidade de vida e interfere na capacidade de trabalho. Destarte, realizar um diagnóstico precoce minimiza os custos diretos com hospitalizações no setor público de saúde, bem como os indiretos por incapacidade de trabalho². **OBJETIVO:** Demonstrar os impactos econômicos causados no setor de saúde pública do estado de Sergipe, oriundos de internações hospitalares por endometriose, a fim de enfatizar a relevância do diagnóstico precoce frente à melhora da qualidade de vida da mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e quantitativo, realizado em julho de 2020 por meio de dados de morbidade hospitalar do SUS, disponíveis no DATASUS, gerados no período de janeiro de 2018 a junho de 2020. As variáveis utilizadas foram: faixa etária entre 20 e 69 anos, internações hospitalares e valor total de custos. É válido ressaltar que por se tratar de dados secundários, abstrai-se o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados quantitativos foram processados através do programa Excel (Microsoft®). **RESULTADOS:** O estado de Sergipe registrou 108 internações por endometriose no período pesquisado, com um valor total de R\$ 86.017,05. Feita uma análise multivariada, computou-se 12 internações de mulheres na faixa etária entre 20-29 anos (com custo total de R\$ 8.908,99), 35 internações entre 30-39 anos (R\$ 27.143,95), 41 entre 40-49 anos (R\$ 32.812,93), 13 entre 50-59 anos (R\$ 11.216,92) e 7 entre 60-69 anos (R\$ 5.934,26). Em média, cada internação custa R\$ 796,45. Sendo assim, as internações hospitalares por endometriose culminam em alto custo para o setor público de saúde de Sergipe. Além disso, foi possível notar que há um maior número de internações na quarta e quinta década de vida, o que pressupõe um diagnóstico tardio. **CONCLUSÃO:** Torna-se nítida a necessidade de busca por novos conhecimentos e aprimoramento dos estudos a respeito do diagnóstico precoce da endometriose, visto que geralmente as pacientes apresentam queixas de infertilidade e de dor pélvica de difícil tratamento somente por volta da terceira e quarta década de vida. Ademais, na maioria das vezes, o diagnóstico é dado por laparotomia nos hospitais públicos, gerando ainda mais custos, uma vez que muitas mulheres deixam de fazer a laparoscopia (exame padrão-ouro) devido seu alto valor em entidades privadas.² Portanto, um aperfeiçoamento das técnicas diagnósticas reduziria os custos para a saúde pública e melhoraria a qualidade de vida das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose, Gastos em Saúde, Diagnóstico precoce, Qualidade de vida.

¹ Universidade Federal de Sergipe, grazisiqueira55@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, jessicamenezes.alves@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, daayketlyn27@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, deborass0499@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, jamylleee@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, ygor-ribero@hotmail.com